

RHIZOGLYPHUS SP. (ACARINA — ACARIDAE) PREJUDICANDO RAÍZES DE CENOURA, EM CAMPINAS (¹). CARLOS J. ROSSETTO e LEOCÁDIO S. CAMARGO. Os ácaros podem viver nos mais variados ambientes. Em agosto de 1963 constatou-se em dois campos de cenoura (*Daucus Carota* L.), distanciados entre si cerca de um quilômetro, localizados na Estação Experimental do Instituto Agrônômico, em Campinas, intensa infestação de ácaros, nas raízes. De cor branca, muitos deles com mais de 0,5 mm de comprimento, eram facilmente vistos a olho nu, em áreas carcomidas das raízes. Foram classificados como *Rhizoglyphus* sp. (Acarina — Acaridae), não tendo sido possível a determinação específica por não haver então especialista trabalhando neste taxon (²). Uma das espécies do gênero, o *Rhizoglyphus echinopus* (Fumouze e Robin), é cosmopolita e conhecida por “ácaro dos bulbos”, e vive em bulbos e tubérculos de várias plantas, em todo o mundo (³).

Danos causados — Este ácaro infestava tecidos sadios de raízes de cenoura, e devido à intensidade de infestação algumas plantas apresentavam verdadeiros buracos nas raízes (figura 2-B). Em um local ocorreu uma infecção fúngica após o ataque dos ácaros, mas em outro, de solo mais arenoso, as raízes apresentavam grandes áreas broqueadas, sem ocorrência de infecção (figura 2-A e B).

Num dos campos, completamente infestado, metade das plantas já tinha morrido. Plantas com folhagem definhada apresentavam raízes completamente apodrecidas, moles e mal cheirosas (figura 1-B). Esse apodrecimento foi causado pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum* (⁴), agente da doença cosmopolita conhecida por “podridão mole”. Muitas das plantas com folhagem viçosa já apresentavam raízes bastante estragadas e em adiantado estado de putrefação (figura 2-C). Outras tinham as raízes praticamente sadias, apenas com pequenas áreas broqueadas, indicando infestação inicial (figura 1-A).

No outro campo não houve ocorrência de “podridão mole”. As folhas começaram a morrer apenas quando a área broqueada era grande e profunda, atingindo a medula da raiz; não havia odor ou podridão, e a raiz apresentava-se com aspecto normal nas áreas não infestadas pelo ácaro (figura 2-B).

(¹) Recebido para publicação em 12 de dezembro de 1965.

(²) Agradecimentos são devidos ao Dr. Edward W. Baker, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, Washington D.C., pela determinação genérica dos ácaros.

(³) BAKER, EDWARD W. & G. W. WHARTON. An introduction to acarology. New York. The Macmillan Company, 1952. 465p.

(⁴) Agradecimentos são devidos ao Eng.º-Agr.º Arlindo P. da Silveira, do Instituto Biológico de São Paulo, pela determinação do fungo.

(⁵) Hipótese formulada pelo Sr. Archangelo Marion, funcionário da Seção de Entomologia do C.I.A.

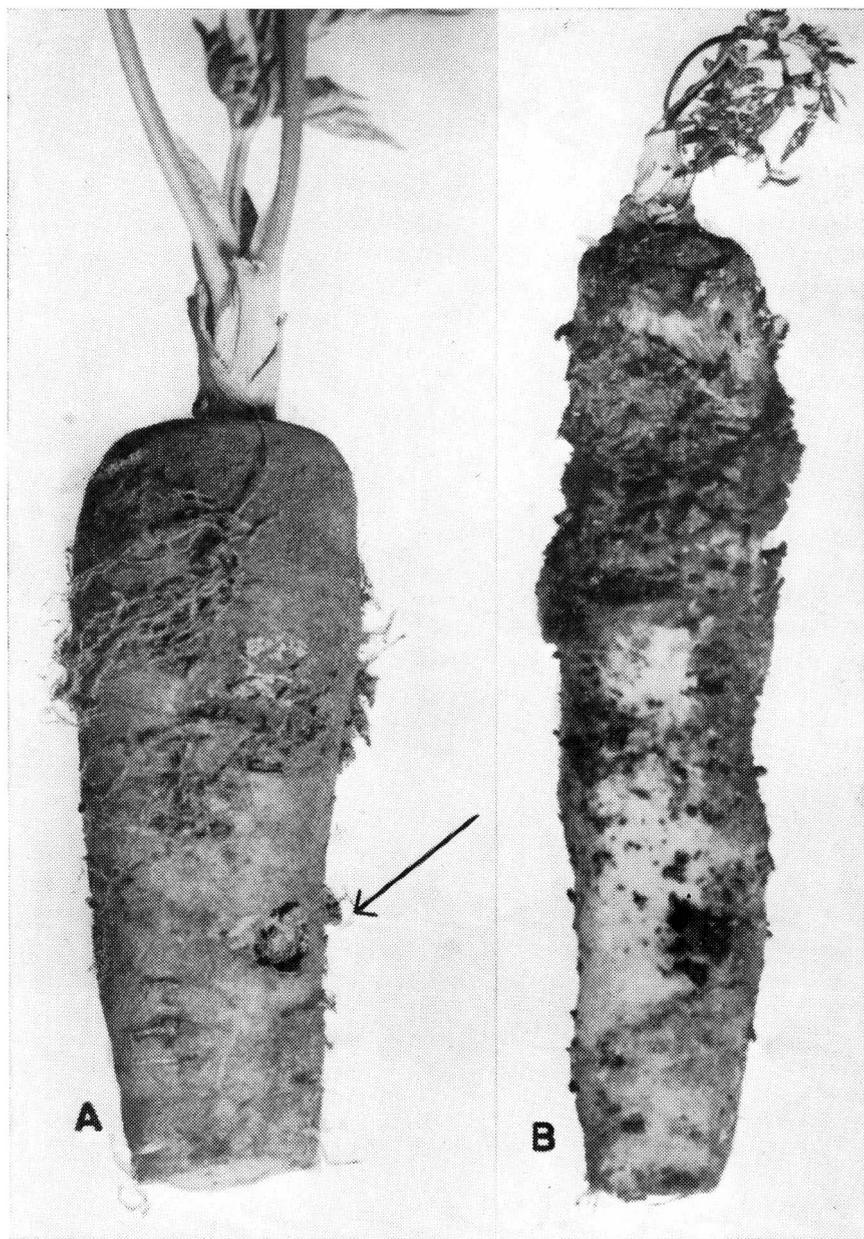


FIGURA 1. — Raízes de cenouras infestadas por *Rhizoglyphus* sp. *Acarina* — *Acaridae*). *A* — A seta indica um início de infestação com pequena área já broqueada. *B* — Planta morta devido infestação inicial pelos ácaros e posterior infecção pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*.

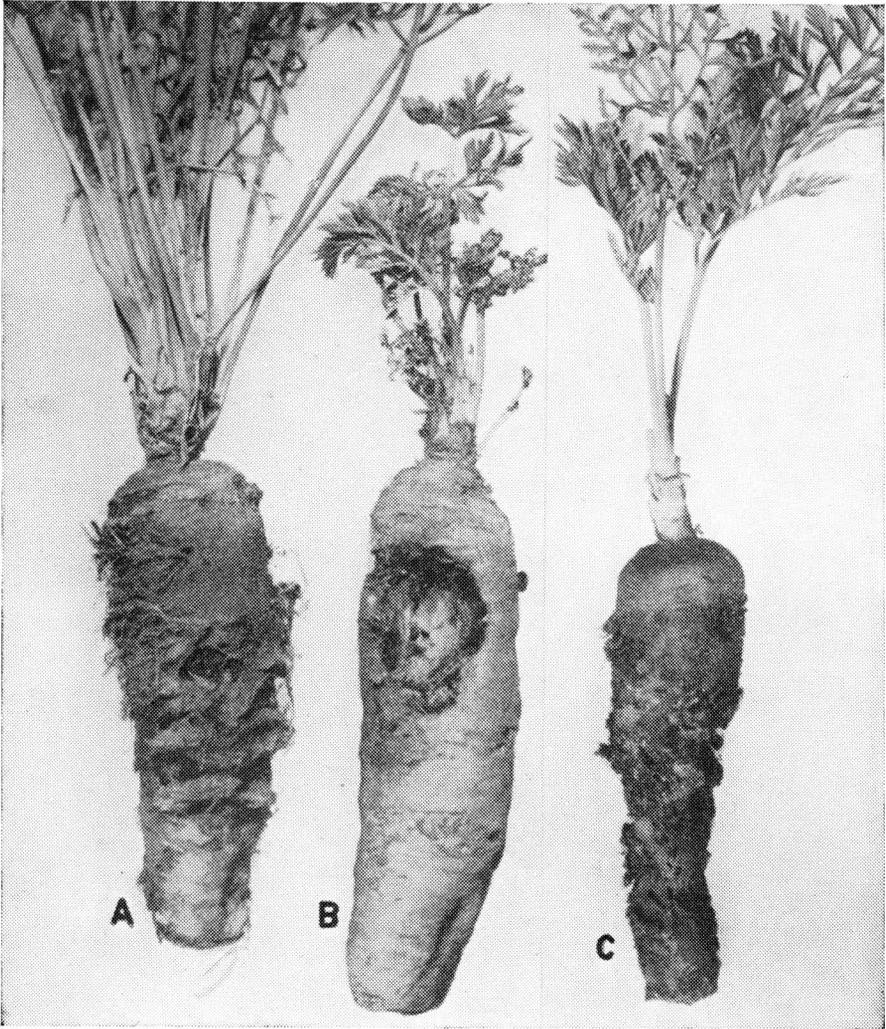


FIGURA 2. — Diversos aspectos de raízes de cenouras infestadas por *Rhizoglyphus* sp. (Acarina — Acaridae). A — Raiz com infestação superficial, sem ocorrência de “podridão mole”, e com folhagem ainda viçosa. B — Lesão profunda, na raiz, impedindo o desenvolvimento da folhagem. Não há ocorrência de “podridão mole”, e a raiz apresenta áreas saudias. C — Raiz mostrando infecção pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, causador da “podridão mole”, após infestação de ácaro. A raiz, já em adiantado estado de putrefação, sustenta, ainda, folhagem semi-viçosa.

Origem da infestação — O principal problema era determinar a origem dos ácaros subterrâneos que infestaram totalmente as raízes de cenouras. Como o campo estava invadido pela “tiririca” (*Cyperus rotundus* L.), admitiu-se a hipótese de os ácaros provirem dos seus bulbos e raízes (¹). Ácaros coletados em raízes de “tiririca” que infestava êsse campo, foram classificados no mesmo gênero, *Rhizoglyphus* (²), mas a espécie era diferente da que prejudicava a cenoura. Ficou assim rejeitada essa hipótese. É possível que a infestação inicial tenha sido veiculada pelo adubo orgânico usado. A origem da infestação não pôde ser seguramente determinada. SEÇÃO DE ENTOMOLOGIA E SEÇÃO DE OLERICULTURA, INSTITUTO AGRONÔMICO, CAMPINAS, ESTADO DE SÃO PAULO.

RHIZOGLYPHUS SP. (ACARINA — ACARIDAE) DAMAGING
CARROT ROOTS IN CAMPINAS

SUMMARY

This paper reports a heavy damage caused by the mite *Rhizoglyphus* sp. (Acarina — Acaridae) to the roots of carrots from two experimental fields in Campinas, State of São Paulo, which were previously healthy. In one of these fields an infection of *Sclerotinia sclerotiorum* followed the mite damage and the roots rotted. In the other field there was no occurrence of this disease and less plants were killed. The origin of the infestation was not determined.